

8ª Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação
22 e 23 de outubro de 2018

NÚMERO ID: 4692

TÍTULO: Levantamento de solos no IFRS – Campus Sertão

AUTORES: Andrei Sauthier Barbieri, Gabriel Santin, Márcio Luis Vieira, Daniela Batista Dos Santos, Clovis Darli Marcolin

Os estudos relacionados aos solos no Brasil tem sido objeto de interesse particularmente apoiados na necessidade de obtenção dos dados gerados pelos levantamentos pedológicos e a insuficiência de informações sobre os solos em um nível de detalhe adequado para a orientação das atividades agrícolas e de pesquisa tem contribuído para a má utilização dos recursos naturais. A classificação dos perfis do solo, além de disponibilizar informações essenciais sobre a ocorrência de cada tipo de solo, possibilitam compilar referências sobre as características e atributos de cada ordem e serve de parâmetro para indicação de manejo do solo em diferentes atividades agrícolas. O objetivo do trabalho é identificar e caracterizar a ocorrência dos diferentes solos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Primeiramente foi definido os locais que seria feito a classificação de acordo com as características da área e um pré-levantamento dos solos. A descrição foi feita a partir da separação dos horizontes e em seguida foram observadas as características morfológicas de cores do solo, estrutura, profundidade dos horizontes, presença de pedregulhos e rochas, características dos horizontes diagnósticos, distribuição de raízes, cerosidade e relevo presente no local. A classificação do primeiro e segundo níveis categórico foram feitas diretamente no campo a partir da caracterização dos horizontes diagnósticos de cada perfil e da observação das cores do solo sendo comparadas com as cores da Carta de Munsell. Após esta classificação foi coletado amostras deformadas e indeformadas de cada horizonte dos perfis, que serviram para avaliar as características químicas e físicas no laboratório. Para a classificação do terceiro nível categórico utilizou-se a análise química, aonde foi observado o percentual de Saturação de Bases e o quarto nível categórico levou em conta outras características que variam de químicas, físicas e morfológicas. Também foi feita análise de densidade utilizando o método do anel volumétrico com amostragem de solo indeformada e análise granulométrica por meio do método de pipeta. Os horizontes foram classificados como Neossolo Regolítico eutrófico léptico e Nitossolo Vermelho distroférico típico. Pode-se afirmar que essa classificação se dá pelo predomínio de rochas basálticas no material de origem e que as diferenças entre eles são principalmente em função do clima, ação do intemperismo e dos microorganismos, declividade da área, vegetação e posição topográfica. Conclui-se que o diagnóstico permite avaliar a aptidão agrícola para os diferentes tipos de solo e assim conseguir realizar o manejo conservacionista do solo.

Palavras Chaves: Nitossolo; Neossolo; Classificação.